

Próxima a liberação dos jumbos

por Reginaldo Heller
do Rio

Tão logo o Fundo Monetário Internacional aproveite a terceira carta de intenção do governo brasileiro e libere as "tranches" retidas do empréstimo ampliado negociado no inicio do ano — da ordem de US\$ 1,2 bilhão —, os bancos participantes do projeto 1, também negociado no inicio do ano, deverão liberar as parcelas retidas do empréstimo de US\$ 4,4 bilhões. A informação, de fontes ligadas ao comitê de assessoramento da dívida externa brasileira, está estimando a liberação desses recursos já na semana que vem, pois a reunião do "board" do Fundo deverá ocorrer no próximo dia 22.

Segundo as mesmas informações, a primeira "tranche" do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões, cuja adesão já ultrapassou os 85% até ontem, da ordem de US\$ 2 bilhões ou US\$ 3 bilhões, deverá ser desembolsada a partir do dia 15 de dezembro, quando for assinado o contrato global.

CONTAGEM REGRESSIVA

Em outras palavras, todo o programa de refinanciamento da dívida externa neste final de ano já entrará em contagem regressiva

a partir da reunião do FMI, quando serão liquidados os empréstimos-ponte contratados anteriormente, os juros da dívida vencida neste segundo semestre e os

atrasados comerciais, além do empréstimo obtido junto ao Banco para Compensações Internacionais (BIS).

Segundo fontes com livre trânsito no mercado de euródólares, a dívida brasileira que deverá ser negociada com o Clube de Paris ultrapassa a projeção inicial do governo brasileiro de US\$ 2 bilhões. "É até possível que atinja os US\$ 3

bilhões, considerando parte de 1983 e o próximo ano", disse uma fonte categorizada. A mesma informação esclareceu, também, os principais tópicos da próxima semana, com a participação do ministro Ernane Galvães, da Fazenda, e do ministro do Itamaraty, embaixador Proença Rosa: condições de prazo, carência e juros do refinanciamento da dívida.